SE TIVER DÚVIDAS!!!

Entre em contato com Ambulatório de Ortopedia, pelos telefones (51) 3359.8525 ou 3359.8281, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h30.

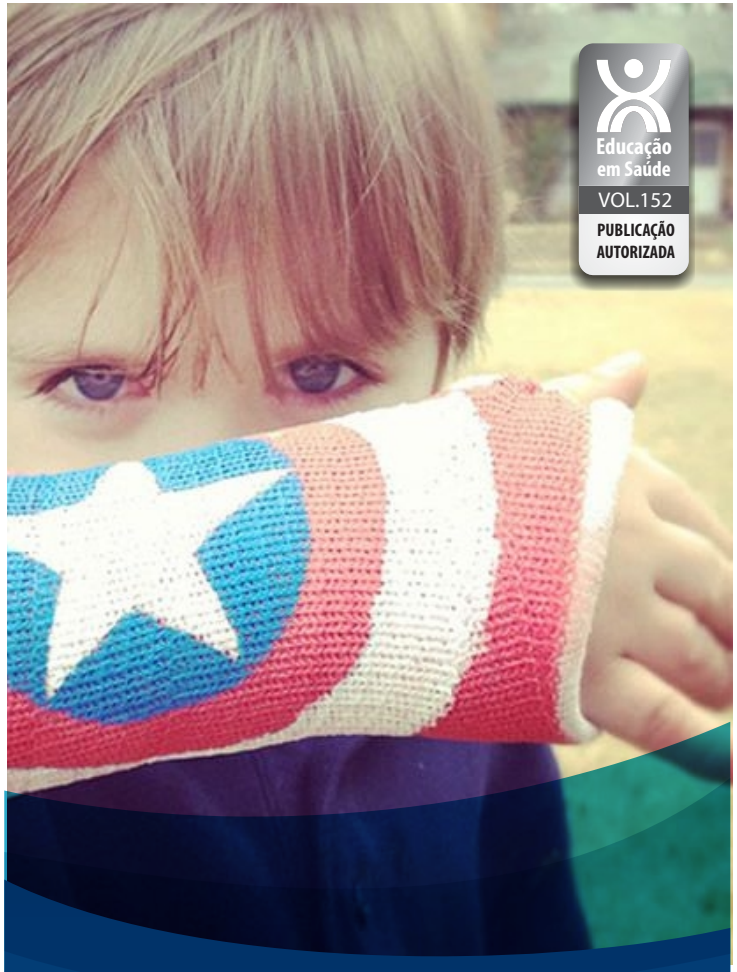
Coordenadoria de Comunicação do HCPA - PES152 - 308606 - julho/22
Aprovado pelo Conselho Editorial em julho/22

UFRGS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

HOSPITAL DE CLÍNICAS
PORTO ALEGRE RS

SERVIÇO DE ENFERMAGEM AMBULATORIAL
SERVIÇO DE ORTOPEDIA PEDIÁTRICA

Rua Ramiro Barcelos, 2350
Largo Eduardo Z. Faraco
Porto Alegre/RS 90035-903
Fone 51 3359 8000
www.hcpa.edu.br



Educação em Saúde
VOL.152
PUBLICAÇÃO AUTORIZADA

Cuidados com o gesso

HOSPITAL DE CLÍNICAS
PORTO ALEGRE RS

ATENÇÃO: NÃO MOLHAR O GESSO

Importante: proteger com saco plástico ou alguma proteção a prova de água.
· manter o gesso longe da água.

Quando o gesso fica úmido ou molhado:
- perde a capacidade de manter a extremidade na posição adequada, necessitando ser trocado;
- a umidade no gesso pode resultar em infecções por fungos, irritação da pele e coceira.

Informações importantes

- Manter o membro imobilizado, elevado acima do nível do coração, o maior tempo possível, a fim de evitar o inchaço dentro do gesso.

- Movimentar os dedos, enquanto acordado.

- Manter o gesso seco e limpo.

- Limpar entre os dedos cuidadosamente.

- Em caso de imobilização do membro superior, pode ser necessário o uso de uma tipoia para melhor conforto.

- Não retirar o gesso sem supervisão médica.

- Não dirigir enquanto estiver com o gesso.

- Não bater o gesso ou com o gesso, para evitar rachaduras.

- Não deixar que coloquem objetos pequenos dentro do gesso, por brincadeira.

- Não colocar talco ou pomadas dentro do gesso, pois isso causa irritação da pele.

- Não coçar dentro de gesso com objetos pontiagudos, pois podem machucar a pele.

- Se a coceira for muito intensa, usar o secador de cabelo na temperatura fria, para aliviar o desconforto. Nunca usar a temperatura quente no gesso.

- Não retirar algodão, recortar ou quebrar as bordas do gesso.

Busque auxílio médico em caso de:

- inchaço (mesmo depois de elevar o membro com gesso acima do nível do coração);
- febre persistente ou membros quentes;
- dormência ou formigamentos que não aliviam ao movimento;
- pele fria, pálida, azulada ou irritada;
- mudança de cor dos dedos: dedos pálidos ou azulados;
- dor que não acalma ou melhora com analgésicos;
- mau cheiro ou odor forte proveniente do gesso;
- manchas no gesso, oriunda de dentro para fora;
- gesso úmido, quebrado ou folgado.